

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2019/2020

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO
DO ISCTE E DO CURSO**

- ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture -

FEVEREIRO 2020

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
fevereiro de 2020

Índice

Resultados-Chave	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	9
2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	14
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	16
2.4. Fontes de Informação	17
2.4.1. Recursos na Internet	17
2.4.2. Amigos/Familiares	18
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	19
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	19
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	20
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	20
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	22
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	24
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	25
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino	28
3.3. Fontes de Informação.....	32
3.3.1. Recursos na Internet.....	32
3.3.2. Amigos/Familiares	33
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	34
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	34
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	35
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte	35
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	36

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 365 respostas (84% num universo de 433 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 87 respostas (95% num universo de 92 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=433)		2º ciclo (N=92)	
Sexo	Feminino	71%	Feminino	76%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	87%	Entre os 20 e os 34 anos	79%
Nacionalidade	Portuguesa	94%	Portuguesa	73%
Estado Civil	Solteiro(a)	99%	Solteiro(a)	90%
Distrito de Proveniência	Lisboa	63%	Lisboa	59%
	Setúbal	13%	Setúbal	19%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	31%	12º ano ou equivalente	25%
	12º ano ou equivalente	26%	Bacharelato/licenciatura	24%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	41%	Bacharelato/licenciatura	25%
	12º ano ou equivalente	28%	12º ano ou equivalente	25%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	36%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	85%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	27%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	13%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	36%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	2%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	57%	Trabalhador – conta de outrem	35%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	67%	Trabalhador – conta de outrem	40%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=365)		2º ciclo (n=87)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	70%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	74%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	58%	Desenvolver novas ideias e competências	58%
Obter um outro grau académico	51%	Obter um outro grau académico	49%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (80%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (82%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=365)		2º ciclo (n=87)	
Site do Iscte	82%	Site do Iscte	87%
Site oficial de acesso ao ensino superior	73%	Pesquisa(s) em motores de busca	72%
Amigos	60%	Amigos	69%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=365)		2º ciclo (n=87)	
Suficiente	67%	Clara	89%
Clara	65%	Suficiente	87%
Atrativa	61%	Atrativa	81%
Fácil de encontrar	56%	Fácil de encontrar	70%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=365)		2º ciclo (n=87)	
Boas saídas profissionais	86%	Prestígio da Instituição	89%
Prestígio da Instituição	83%	Boas saídas profissionais	85%
Componente prática do curso	76%	Localização	78%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=365)		2º ciclo (n=87)	
Vocação/interesse pela área do curso	92%	Vocação/interesse pela área do curso	98%
Saídas profissionais do curso	88%	Componente prática do curso	91%
Componente prática do curso	78%	Prestígio do curso	87%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 433 novos estudantes do 1º ciclo da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture no ano letivo de 2019/2020 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 465 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da ISTA (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 abriram na ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture do Iscte 5 cursos do 1º ciclo nos quais se matricularam um total de 433 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Destes 433 estudantes, 365 responderam ao inquérito, o que corresponde a **84%** do universo. (Quadro 2.1.1.). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de *Engenharia de Telecomunicações e Informática* onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (90%) e que *Arquitetura* foi o curso onde se verificou uma menor participação (77%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Arquitetura	60	13,9	46	12,6	76,7
Ciência de Dados	78	18,0	65	17,8	83,3
Engenharia de Telecomunicações e Informática	71	16,4	64	17,5	90,1
Engenharia Informática	113	26,1	100	27,4	88,5
Informática e Gestão de Empresas	111	25,6	90	24,7	81,1
Total	433	100	365	100	84,3

Os novos estudantes do 1º ciclo da ISTA são maioritariamente do sexo masculino (71%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (87%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (94%), solteira (99%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (86%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	307	70,9	261	71,5
Feminino	126	29,1	104	28,5
Total	433	100	365	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	34	7,9	30	8,2
18 anos	254	58,7	213	58,4
19 anos	70	16,2	57	15,6
20 anos	17	3,9	16	4,4
21 anos	15	3,5	11	3,0
22 anos	6	1,4	6	1,6
23 anos	4	0,9	4	1,1
24 anos	4	0,9	4	1,1
25 a 29 anos	19	4,4	14	3,8
30 a 34 anos	5	1,2	5	1,4
40 a 44 anos	1	0,2	1	0,3
45 a 49 anos	2	0,5	2	0,5
50 ou mais anos	2	0,5	2	0,5
Total	433	100	365	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	429	99,1	361	98,9
Casado com registo	3	0,7	3	0,8
Não respondeu	1	0,2	1	0,3
Total	433	100	365	100
DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Sim	61	14,1	53	14,5
Não	370	85,5	311	85,2
Não respondeu	2	0,5	1	0,3
Total	433	100	365	100,0
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	408	94,2	353	96,7
Cabo Verde	7	1,6	4	1,1
Moçambique	3	0,7	2	0,5
São Tomé e Príncipe	3	0,7	1	0,3
Brasil	2	0,5	1	0,3
China	2	0,5	.	.
Angola	1	0,2	2	0,5
Estados Unidos da América	1	0,2	.	.
França	1	0,2	.	.
Itália	1	0,2	.	.
Luxemburgo	1	0,2	.	.
Noruega	1	0,2	.	.
Sudão	1	0,2	1	0,3
Venezuela	1	0,2	.	.
Total	433	100	365	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ISTA tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (63%) logo seguida de Setúbal (13%), e Santarém (6%) (Gráfico 2.1.1).

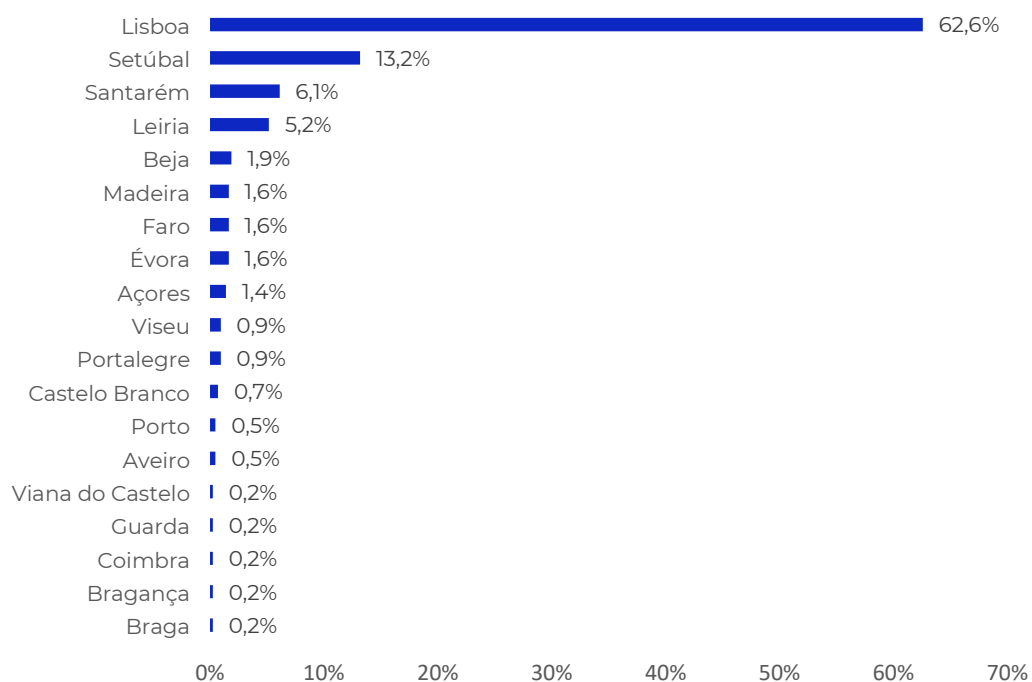


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4. e Gráficos 2.1.2. e 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA é o bacharelato/licenciatura (31% e 41%, respetivamente).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	15	3,5	12	3,3
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	67	15,5	62	17,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	113	26,1	96	26,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	13	3,0	8	2,2
Bacharelato / licenciatura	136	31,4	111	30,4
Mestrado / doutoramento	64	14,8	54	14,8
Desconhece	24	5,5	22	6,0
Não Respondeu	1	0,2	.	.
Total	433	100	365	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	N	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,2	1	0,3
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	11	2,5	11	3,0
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	44	10,2	37	10,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	119	27,5	99	27,1
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	13	3,0	10	2,7
Bacharelato / licenciatura	178	41,1	153	41,9
Mestrado / doutoramento	52	12,0	42	11,5
Desconhece	14	3,2	12	3,3
Não Respondeu	1	0,2	0	0,0
Total	433	100	365	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA relativamente à sua família de origem. Em quase dois terços dos casos (64%) pelo menos um progenitor não tem licenciatura: em 36% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 27% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura.

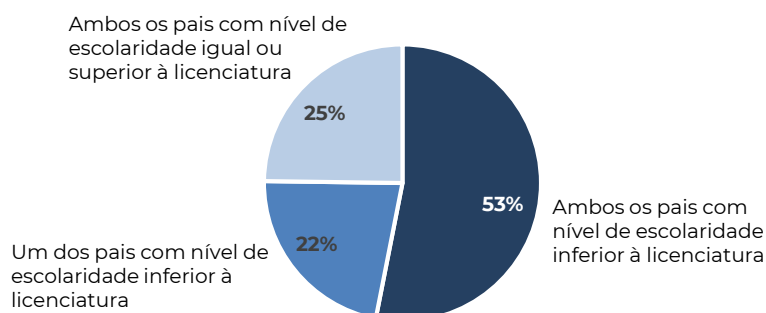


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

O Gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá nos novos estudantes do 1º ciclo da ESPP e da ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo (Gráfico 2.1.3.). A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem um maior nível de escolaridade (43% de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura).

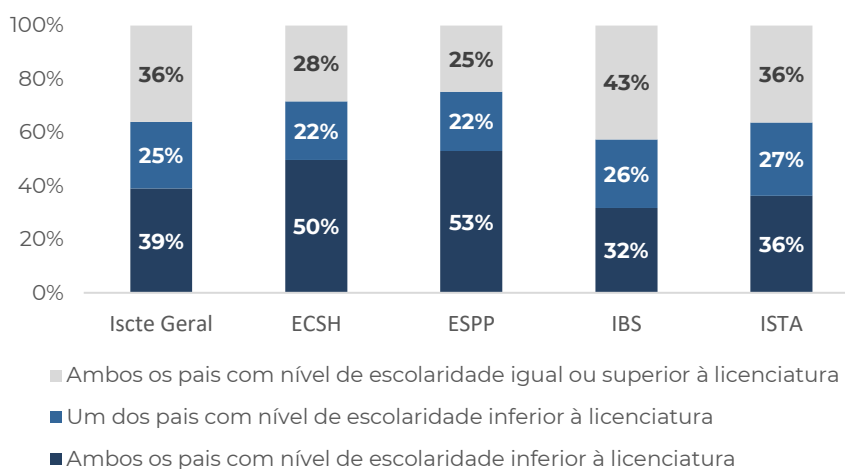


Gráfico 2.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

A maioria dos pais (57%) e das mães (67%) dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA são trabalhadores por conta de outrem. (Quadro 2.1.5.)

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	245	56,6	208	57,0
Trabalha por conta própria (como empregador)	64	14,8	55	15,1
Trabalha por conta própria (sem empregados)	22	5,1	24	6,6
Reformado/a	8	1,8	21	5,8
Desempregado/a	10	2,3	9	2,5
Serviço militar	6	1,4	5	1,4
Outra situação	14	3,2	11	3,0
Não Respondeu	1	0,2	31	8,5
Total	433	100	365	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	290	67,0	242	66,3
Doméstica/o	14	3,2	14	3,8
Trabalha por conta própria - independente (sem	22	5,1	19	5,2
Trabalha por conta própria - (como empregador)	36	8,3	27	7,4
Desempregado/a	27	6,2	24	6,6
Reformado/a	8	1,8	8	2,2
Outra situação	10	2,3	7	1,9
Não Respondeu	1	0,2	22	6,0
Total	433	100	365	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (83%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (89%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	359	82,9
Privado	55	12,7
Ambos	19	4,4
Total	433	100
Número de Retenções	N	%
0	383	88,5
1	43	9,9
2	4	0,9
4	1	0,2
Não respondeu	2	0,5
Total	433	100,0

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (95%) e no ano civil de 2019 (74%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 146 valores. A maioria dos novos estudantes (78%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	409	94,5
Angola	2	0,5
Brasil	3	0,7
Cabo Verde	6	1,4
Emirados Árabes Unidos	1	0,2
Irlanda	1	0,2
Itália	1	0,2
Luxemburgo	1	0,2
Moçambique	4	0,9
São Tomé e Príncipe	3	0,7
Sudão	1	0,2
Não respondeu	1	0,2
Total	433	100
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	4	0,9
2003	1	0,2
2006	1	0,2
2007	3	0,7
2008	1	0,2
2009	5	1,2
2010	3	0,7
2011		
2012	4	0,9
2014	2	0,5
2015	5	1,2
2016	11	2,5
2017	18	4,2
2018	49	11,3
2019	322	74,4
Não respondeu	1	0,2
Total	433	100
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	336	77,6
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5º ano liceal ou ensino técnico)	63	14,5
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	23	5,3
Ensino Médio	5	1,2
Não Respondeu	6	1,4
Total	433	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99%) e 36% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior. A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 146 valores.

Do total dos novos estudantes, 9% são trabalhadores-estudantes, 15% são candidatos a bolsas de estudo, 100% frequentam o curso em regime diurno e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (70%) aumentar conhecimentos numa área académica específica (58%) e obter um outro grau académico (51%) são os três motivos mais apontados pelos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=365)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	254	69,6
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	210	57,5
Obter um outro grau académico	186	51,0
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	172	47,1
Desenvolver novas ideias e competências	168	46,0
Progressão na carreira profissional	102	27,9
Realização pessoal	95	26,0
Aumentar o nível de cultura geral	53	14,5
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	51	14,0
Expandir a minha rede de contactos	26	7,1

Para a maioria dos novos estudantes (80%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 18% são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=365)	n	%
Pais	293	80,3
Próprio estudante	64	17,5
Bolsa de estudo	31	8,5
Outros familiares	26	7,1
Outra situação	4	1,1
Empréstimo bancário	1	0,3

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (81%) e os amigos/familiares (73%) (Quadro 2.4.1.).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=365)	n	%
Internet	297	81,4
Amigos/Familiares	267	73,2
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	110	30,1
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	81	22,2
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	26	7,1
Eventos do Iscte no Estrangeiro	13	3,6
Outra	9	2,5

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (82%) e o *site* oficial de Acesso ao Ensino Superior (73%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1.).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=365)	n	%
<i>Site</i> do Iscte	299	81,9
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	267	73,2
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	219	60,0
Publicidade <i>online</i>	46	12,6
Facebook do Iscte	50	13,7
StudyPortals	21	5,8
Newsletter por e-mail	11	3,0
Outros	34	9,3

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (83%), a informação nele apresentada é suficiente (67%), clara (65%), atrativa (61%) e 56% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=365)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=288)	4	4,1	0,3	4,9	6,3	44,9	22,5	21,1
A informação é clara (n=288)	4	4,0	0,5	5,5	7,7	44,4	20,8	21,1
A informação é atrativa (n=287)	4	4,0	0,5	2,7	14,5	43,0	17,8	21,4
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=288)	4	3,8	2,7	6,8	13,4	39,5	16,4	21,1

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,6 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (60%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=365)	n	%
Amigos	219	60,0
Familiares	193	52,9
Professores / Orientador Escolar	82	22,5
Outro (ex: Psicólogo(a))	10	2,7

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (24%), os canais de televisão (12%) e os jornais (10%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=365)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	87	23,8
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	44	12,1
Jornais (ex: <i>Expresso; Jornal de Negócios; Público</i>)	37	10,1
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	26	7,1
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM</i>)	17	4,7
Outros	5	1,4

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (31%), as visitas do Iscte às escolas secundárias (28%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=365)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	114	31,2
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	103	28,2
Visita(s) guiadas ao Iscte	35	9,6
Academia Iscte	29	7,9
Festa de Receção ao Caloiro	23	6,3
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	6	1,6

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (86%)
- Prestígio da Instituição (83%)
- Bom ambiente académico (76%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (13%)
- Regime Pós-Laboral (28%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=540)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=338)	5	4,5	1,4	0,3	4,7	28,5	57,8	7,4
Prestígio da Instituição (n=343)	4	4,3	1,4	1,9	8,2	40,3	42,2	6,0
Bom ambiente académico (n=321)	4	4,2	0,8	0,8	10,7	41,4	34,2	12,1
Boas instalações (n=344)	4	3,9	1,6	1,6	16,4	55,1	19,5	5,8
Localização (n=355)	4	3,8	3,8	7,7	16,4	45,5	23,8	2,7
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=331)	4	4,0	2,7	3,0	18,9	37,0	29,0	9,3
Qualidade dos Professores (n=286)	4	4,0	1,4	2,2	14,8	36,4	23,6	21,6
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=312)	4	3,7	5,2	4,9	18,9	37,0	19,5	14,5
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=171)	4	3,7	7,1	7,7	18,6	31,5	24,7	10,4
Recomendação de amigos (n=315)	4	3,5	7,1	7,7	22,5	34,0	15,1	13,7
Atividades de investigação científica (n=317)	4	3,5	5,5	6,0	27,9	30,7	16,7	13,2
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=312)	4	3,4	4,9	9,0	27,1	31,5	12,9	14,5
Única Instituição com o curso que pretendia (n=292)	4	3,2	17,8	8,2	11,8	20,8	21,4	20,0
Recomendação de familiares (n=296)	4	3,4	9,3	7,9	21,9	28,5	13,4	18,9
Atividades extracurriculares (n=290)	3	3,3	8,5	9,3	23,3	27,7	10,7	20,5
Regime Pós-Laboral (n=277)	3	2,7	25,5	8,2	14,2	16,2	11,8	24,1
Única Instituição onde consegui entrar (n=259)	2	2,2	27,9	16,7	13,7	10,1	2,5	29,0

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média da ISTA	Arquitetura	Ciência de Dados	Eng. de Telecomunicações e Informática	Engenharia Informática	Informática e Gestão de Empresas
Boas saídas profissionais	4,5	4,6	4,6	4,5	4,3	4,7
Prestígio da Instituição	4,3	4,3	4,5	4,2	4,0	4,5
Bom ambiente académico	4,2	4,4	4,3	4,1	4,1	4,3
Boas instalações	3,9	4,0	3,8	3,9	4,0	3,9
Localização	3,8	3,8	3,7	3,8	4,0	3,7
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,0	4,0	4,3	3,7	3,7	4,1
Qualidade dos Professores	4,0	4,3	4,0	3,9	3,9	4,0
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	3,7	3,6	3,9	3,8	3,5	3,8
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,7	3,9	3,8	3,3	3,4	3,9
Recomendação de amigos	3,5	3,3	3,4	3,6	3,3	3,7
Atividades de investigação científica	3,5	3,7	3,6	3,5	3,5	3,4
Ações de divulgação promovidas pela Instituição	3,4	3,6	3,6	3,4	3,3	3,5
Única Instituição com o curso que pretendia	3,2	2,5	4,2	3,0	2,2	3,9
Recomendação de familiares	3,4	3,0	3,5	3,4	3,2	3,6
Atividades extracurriculares	3,3	3,4	3,6	3,0	3,1	3,4
Regime Pós-Laboral	2,7	2,8	2,7	2,3	3,0	2,7
Única Instituição onde consegui entrar	2,2	1,8	2,3	2,6	1,9	2,3

Na candidatura ao ensino superior, 60% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Quadro 2.5.1.4. Posicionamento do Iscte na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=365)	%
1º Lugar	60,3
2º Lugar	18,9
3º Lugar	8,5
4º Lugar	2,7
5º Lugar	1,1
NS/NR	8,5

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (92%)
- Saídas profissionais do curso (88%)
- Componente prática do curso (78%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=365)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=352)	5	4,5	0,3	0,3	3,8	34,2	57,8	3,6
Saídas profissionais do curso (n=346)	5	4,5	0,8	0,8	5,2	31,2	56,7	5,2
Componente prática do curso (n=342)	4	4,2	1,4	2,2	12,1	43,0	35,1	6,3
Prestígio do curso (n=337)	4	4,1	0,8	3,0	12,6	45,2	30,7	7,7
Componente teórica do curso (n=341)	4	3,9	1,9	3,8	15,9	53,2	18,6	6,6
Recomendação de familiares/amigos (n=308)	4	3,5	7,7	7,9	19,7	32,6	16,4	15,6
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=289)	3	3,0	11,2	10,1	30,4	18,4	9,0	20,8
Maior probabilidade de terminar o curso (n=284)	3	2,9	12,9	13,4	25,5	18,4	7,7	22,2
Único curso onde consegui colocação (n=237)	2	2,3	26,3	10,4	14,0	9,3	4,9	35,1

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

(Escala: 1 - nada importante; 5 - muito importante)	Média Iscte	Ciência de Dados	Economia	Finanças e Contabilidade	Gestão	Gestão de Marketing
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,7	4,5	4,5	4,7	4,4
Saídas profissionais do curso	4,5	4,3	4,7	4,4	4,5	4,6
Componente prática do curso	4,2	4,3	4,3	4,2	4,2	4,0
Prestígio do curso	4,1	4,1	4,0	4,0	4,1	4,2
Componente teórica do curso	3,9	4,0	4,0	4,0	3,9	3,7
Recomendação de familiares/amigos	3,5	3,2	3,7	3,5	3,3	3,7
Ações de divulgação relacionadas com o curso	3,0	3,1	3,3	3,0	3,0	2,9
Maior probabilidade de terminar o curso	2,9	3,0	2,8	2,9	2,8	3,1
Único curso onde consegui colocação	2,3	2,0	2,6	2,7	1,7	2,6

Na candidatura ao ensino superior 49% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=365)	%
1º Lugar	49,3
2º Lugar	17,3
3º Lugar	11,5
4º Lugar	5,5
5º Lugar	5,8
6º Lugar	2,2
NS/NR	8,5

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2019/2020 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture um total de 92 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 87 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **95%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
Engenharia de Telecomunicações e Informática	9	9,8	7	8,0	77,8
Engenharia Informática	30	32,6	27	31,0	90,0
Gestão de Sistemas de Informação	22	23,9	22	25,3	100
Informática e Gestão	14	15,2	14	16,1	100
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	15	16,3	15	17,2	100
Software de Código Aberto	2	2,2	2	2,3	100
Total	92	100	87	100	94,6

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que se verificaram alguns casos de cursos com 100% de participação na resposta ao inquérito: *Gestão de Sistemas de Informação, Informática e Gestão e Sistemas Integrados de Apoio à Decisão*. O curso em que se verificou uma menor participação foi *Engenharia de Telecomunicações e Informática* (78%).

Os novos estudantes de 2º ciclo da ISTA são maioritariamente do sexo masculino (76%), portugueses (73%), solteiros (90%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (79%) (Quadro 3.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	70	76,1	66	75,9
Feminino	22	23,9	21	24,1
Total	92	100	87	100
IDADE	N	%	n	%
21 anos	5	5,4	5	5,7
22 anos	8	8,7	8	9,2
23 anos	13	14,1	11	12,6
24 anos	8	8,7	7	8,0
25 a 29 anos	28	30,4	27	31,0
30 a 34 anos	11	12,0	11	12,6
35 a 39 anos	12	13,0	12	13,8
40 a 44 anos	3	3,3	3	3,4
45 a 49 anos	4	4,3	3	3,4
Total	92	100	87	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	83	90,2	80	92,0
Casado com registo	5	5,4	5	5,7
Casado sem registo	1	1,1	1	1,1
Não respondeu	3	3,3	1	1,1
Total	92	100	87	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Portugal	67	72,8	65	74,7
Brasil	10	10,9	10	11,5
Angola	4	4,3	4	4,6
Cabo Verde	3	3,3	3	3,4
China	3	3,3	1	1,1
Guiné-Bissau	2	2,2	2	2,3
Bulgária	1	1,1	1	1,1
Moçambique	1	1,1	.	.
Paquistão	1	1,1	1	1,1
Total	92	100	87	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que a ISTA tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (59%) logo seguida de Setúbal (19%) e Leiria (8%) (Gráfico 3.1.1).

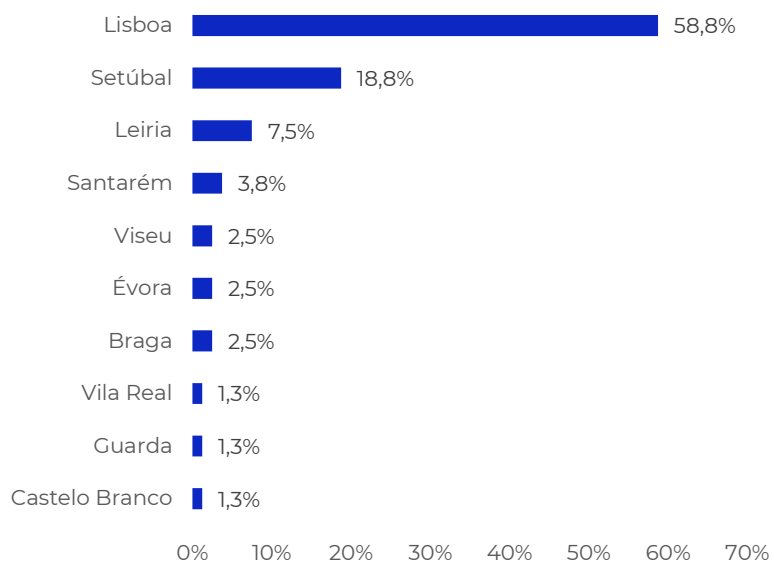


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2019/2020)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4. e Gráficos 3.1.2. e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (25%) e a habilitação académica mais frequente das mães é o 12º ano de escolaridade (ou equivalente) e o bacharelato/licenciatura (25% em ambos os casos).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
	Universo		Amostra	
	N	%	N	%
Nível de escolaridade - Pai				
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	10	10,9	10	11,5
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	15	16,3	14	16,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	23	25,0	21	24,1
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	10	10,9	10	11,5
Bacharelato / licenciatura	22	23,9	21	24,1
Mestrado / doutoramento	5	5,4	5	5,7
Desconhece	7	7,6	6	6,9
Total	92	100	87	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	N	%
Não sabe ler nem escrever	1	1,1	1	1,1
Até ao 1,º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	11	12,0	11	12,6
Até ao 3,º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	18	19,6	17	19,5
12º ano de escolaridade ou equivalente	23	25,0	21	24,1
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	9	9,8	9	10,3
Bacharelato / licenciatura	23	25,0	22	25,3
Mestrado / doutoramento	4	4,3	4	4,6
Desconhece	3	3,3	2	2,3
Total	92	100	87	100

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA relativamente à sua família de origem. Em 98% dos casos pelo menos um progenitor não tem mestrado: em 85% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 13% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado.

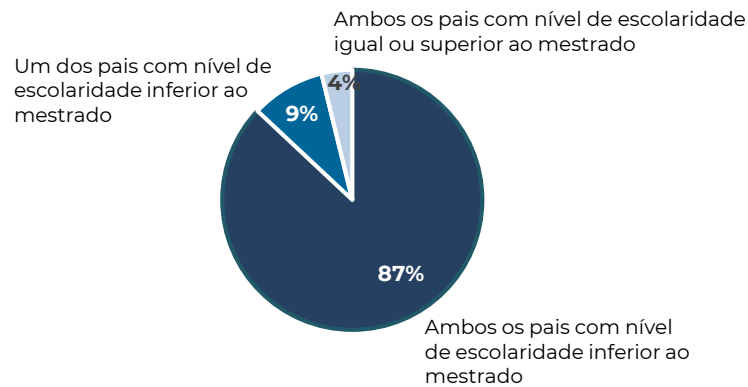


Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes da ECSH com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O Gráfico 3.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ECSH e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 2%, respetivamente). A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (11%).

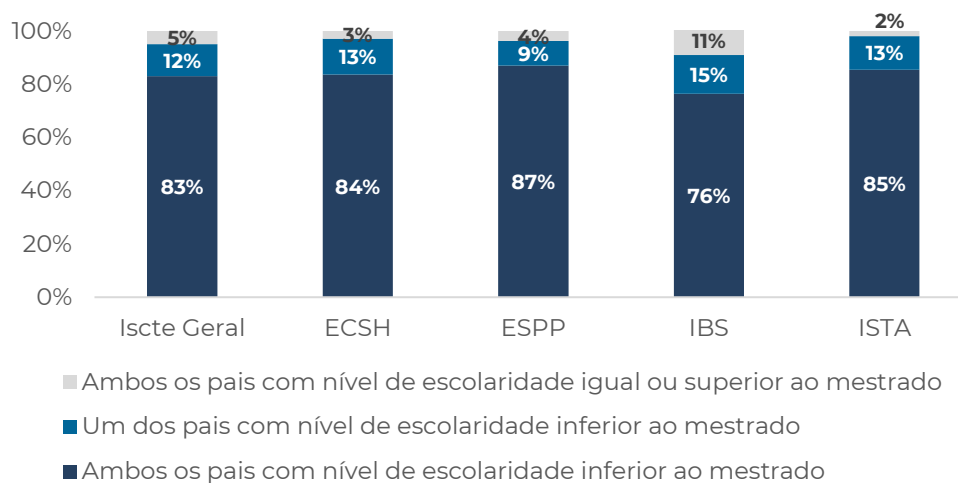


Gráfico 3.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

No que se refere à situação profissional dos pais, 35% dos pais e 40% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Uníverson		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	32	34,8	30	34,5
Trabalha por conta própria (como empregador)	10	10,9	10	11,5
Trabalha por conta própria (sem empregados)	5	5,4	5	5,7
Reformado/a	28	30,4	27	31,0
Desempregado/a	2	2,2	2	2,3
Serviço militar	1	1,1	1	1,1
Outra situação	5	5,4	5	5,7
Não Respondeu	8	8,7	6	6,9
Total	92	100	87	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	37	40,2	36	41,4
Doméstica/o	9	9,8	9	10,3
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	6	6,5	6	6,9
Trabalha por conta própria - (como empregador)	3	3,3	3	3,4
Desempregado/a	5	5,4	5	5,7
Reformado/a	18	19,6	16	18,4
Outra situação	5	5,4	5	5,7
Não Respondeu	8	8,7	6	6,9
Total	92	100	87	100

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (74%), desenvolver novas ideias e competências (58%) e obter um outro grau académico (49%) foram os motivos mais apontados pelos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 3.2.1).

Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)		
Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=87)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	64	73,6
Desenvolver novas ideias e competências	50	57,5
Obter um outro grau académico	43	49,4
Progressão na carreira profissional	39	44,8
Realização pessoal	37	42,5
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	32	36,8
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	23	26,4
Aumentar o nível de cultura geral	15	17,2
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	6	6,9

Para 82% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 32% também são os seus pais (Quadro 3.2.2).

Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)		
Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=87)	n	%
Próprio estudante	71	81,6
Pais	28	32,2
Outros familiares	4	4,6
Bolsa de estudo	8	9,2
Empréstimo bancário	3	3,4

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (90%) e os amigos/familiares (70%) (Quadro 3.3.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=87)	n	%
Internet	78	89,7
Amigos/Familiares	61	70,1
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	17	19,5
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	12	13,8
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	9	10,3
Eventos do Iscte no Estrangeiro	2	2,3

3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (87%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (72%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=87)	n	%
Site do Iscte	76	87,4
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	63	72,4
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	27	31,0
Publicidade <i>online</i>	13	14,9
Facebook do Iscte	13	14,9
StudyPortals	10	11,5
Newsletter por e-mail	6	6,9

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é clara (89%), suficiente (87%), atrativa (81%) e fácil de encontrar (70%) (Quadro 3.3.1.2.).

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=87)	Mediana	Média						
			%	%	%	%	%	%
A informação é clara (n=84)	4	4,2	1,1	4,6	2,3	54,0	34,5	3,4
A informação é suficiente (n=84)	4	4,2	0,0	4,6	4,6	51,7	35,6	3,4
A informação é atrativa (n=83)	4	4,0	1,1	1,1	12,6	57,5	23,0	4,6
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=83)	4	3,9	2,3	6,9	16,1	47,1	23,0	4,6

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,7 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (69%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=87)	n	%
Amigos	60	69,0
Familiares	30	34,5
Professores / Orientador Escolar	19	21,8
Outro (ex: Psicólogo(a))	4	4,6

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (15%) e os canais de televisão (10%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=87)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	13	14,9
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	9	10,3
Jornais (ex: <i>Expresso; Jornal de Negócios; Público</i>)	6	6,9
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	7	8,0
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM</i>)	3	3,4
Outros	2	2,3

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (9%) e as visita(s) do Iscte à Escola Secundária (6%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=87)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	8	9,2
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	5	5,7
Visita(s) guiadas ao Iscte	5	5,7
Academia Iscte	3	3,4
Festa de Receção ao Caloiro	3	3,4
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	4	4,6

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Prestígio da instituição (89%)
- Boas saídas profissionais (85%)
- Localização (78%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Recomendação de familiares (28%)
- Ações de divulgação promovidas pela Instituição (36%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=87)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Prestígio da Instituição (n=81)	4	4,4	0,0	1,1	3,4	46,0	42,5	6,9
Boas saídas profissionais (n=80)	5	4,5	0,0	2,3	4,6	28,7	56,3	8,0
Localização (n=85)	4	4,1	2,3	4,6	12,6	43,7	34,5	2,3
Regime Pós-Laboral (n=83)	5	4,4	4,6	2,3	10,3	11,5	66,7	4,6
Boas instalações (n=82)	4	4,1	2,3	2,3	12,6	44,8	32,2	5,7
Qualidade dos Professores (n=76)	4	4,3	0,0	2,3	8,0	35,6	41,4	12,6
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=81)	4	4,2	1,1	2,3	13,8	31,0	44,8	6,9
Bom ambiente académico (n=73)	4	4,1	0,0	3,4	12,6	37,9	29,9	16,1
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=74)	4	3,9	2,3	5,7	18,4	32,2	26,4	14,9
Atividades de investigação científica (n=78)	4	3,8	3,4	6,9	20,7	35,6	23,0	10,3
Recomendação de amigos (n=76)	4	3,7	5,7	1,1	23,0	37,9	19,5	12,6
Única Instituição com o curso que pretendia (n=70)	4	3,7	2,3	11,5	17,2	28,7	20,7	19,5
Atividades extracurriculares (n=74)	3	3,3	5,7	14,9	24,1	31,0	9,2	14,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=75)	3	3,2	9,2	14,9	25,3	23,0	13,8	13,8
Ações de divulgação promovidas pela Instituição (n=74)	3	3,3	5,7	11,5	32,2	23,0	12,6	14,9
Recomendação de familiares (n=63)	3	3,2	9,2	5,7	29,9	19,5	8,0	27,6

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (98%)
- Componente prática do curso (91%)
- Prestígio do curso (87%)

Quadro 3,5,2,1, Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=87)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=86)	5	4,7	0,0	0,0	1,1	23,0	74,7	1,1
Componente prática do curso (n=84)	4	4,4	0,0	1,1	4,6	44,8	46,0	3,4
Prestígio do curso (n=86)	4	4,3	0,0	2,3	9,2	42,5	44,8	1,1
Saídas profissionais do curso (n=84)	5	4,4	1,1	2,3	8,0	29,9	55,2	3,4
Componente teórica do curso (n=83)	4	4,2	0,0	1,1	12,6	49,4	32,2	4,6
Maior probabilidade de terminar o curso (n=84)	4	3,7	4,6	9,2	27,6	27,6	27,6	3,4
Recomendação de familiares/amigos (n=76)	4	3,6	4,6	8,0	23,0	29,9	21,8	12,6
Ações de divulgação relacionadas com o curso (n=70)	3	3,3	4,6	11,5	27,6	27,6	9,2	19,5